

# Alemanha estreia comboio que funciona a hidrogénio

19 de Setembro, 2018

O grupo francês Alstom iniciou na segunda-feira, 17 de setembro, a operação comercial na Alemanha do primeiro comboio que funciona a hidrogénio, uma novidade que pretende evitar o uso de diesel na linha ferroviária e propor uma alternativa mais ecológica, refere a Lusa.

Dois comboios iniciaram os percursos entre Cuxhaven, Bremerhaven, Bremervörde e Buxtehude, uma linha de 100 km da região da Baixa Saxónia por onde circulam comboios a diesel.

“O primeiro comboio que funciona com hidrogénio no mundo entra em serviço comercial e está pronto para a produção em série”, afirmou o presidente da Alstom, Henri Poupart Lafarge, durante a cerimónia inaugural no domingo em Bremervörde, onde se encontra a estação responsável por reabastecer estes comboios.

O executivo celebrou uma “inovação surgida de um trabalho de uma equipa franco-alemã, o que demonstra uma frutífera colaboração transfronteiriça”, agora que o grupo será absorvido pela alemã Siemens.

A Alstom já comunicou que tem nos planos construir mais 14 comboios de zero-emissões para o estado da Baixa Saxónia até 2021.

Os comboios de hidrogénio são equipados com células de combustível que produzem eletricidade por meio de uma combinação de hidrogénio e oxigénio, um processo que faz com que vapor e água sejam as únicas emissões.

O hidrogénio é obtido numa central especial com um processo de eletrólise ao aplicar eletricidade à água, o que separa hidrogénio e oxigénio. A energia da frenagem é armazenada em baterias de ião lítio para ser reutilizada na aceleração.

Os comboios com “zero emissões” fazem pouco barulho e despejam apenas vapor de água. O comboio de hidrogénio tem, segundo a Alstom, autonomia de 1.000 km com um tanque, similar a um comboio a diesel.

A tecnologia é apresentada como uma alternativa promissora, relativamente barata, ao diesel para as linhas não eletrificadas.

“Claro, comprar um comboio de hidrogénio é um pouco mais caro que um comboio a diesel, mas a operação é mais barata”, afirmou Stefan Schrank, diretor do projeto na Alstom. A construtora francesa também é responsável por criar TGV's.

Outros países demonstraram interesse, incluindo Reino Unido, Holanda, Dinamarca, Noruega, Itália, Canadá e França. Este último país já expressou

vontade de ter o primeiro comboio a hidrogénio a circular no território em 2022.